

10 de outubro de 2012

DIA INTERNACIONAL PARA A REDUÇÃO DAS CATÁSTROFES NATURAIS (SEGUNDA QUARTA-FEIRA DE OUTUBRO)

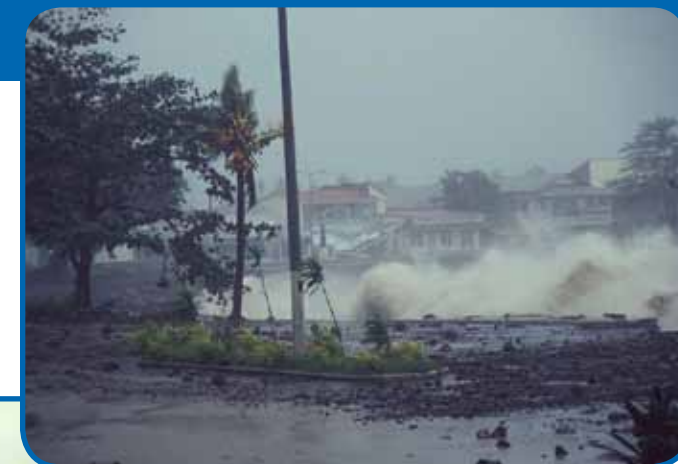
As crianças estão sujeitas às consequências negativas que fenômenos naturais provocam, mas podem se transformar em importantes impulsionadores de reduções de risco se forem preparadas para responder em casos de alarmes, e treinadas para reduzir os riscos em suas casas e nos lugares onde vivem.

A escola deve ser o centro de irradiação de noções de autoproteção para as crianças, que as levarão aos parentes e amigos, fazendo, assim, um trabalho de formiguinhas e espalhando conhecimentos importantíssimos para a proteção de vidas e propriedades. Deveria ser incluído nos programas curriculares o estudo a respeito das catástrofes a que estamos sujeitos em cada região e como podemos nos proteger.

Os governos devem estabelecer estratégias para cada situação de risco, de acordo com cada região, inclusive abrigos emergenciais e planos para evacuação da população de zonas de alto risco. Treinamentos devem ser realizados periodicamente, de modo a que todos estejam preparados e conscientes do que fazer,

Mas, principalmente, governos e sociedade civil devem lutar constantemente contra atividades que aumentem o risco de catástrofes naturais, como deslizamentos e enchentes. Em geral, quando acontecem estas catástrofes, as mais atingidas são as populações de baixa renda, morando em lugares sujeitos a deslizamentos e enchentes, sem atendimento médico, sem fornecimento de água potável, sem rede de esgotos, sem coleta de lixo, sem controle sobre onde constroem suas casas.

A comunidade internacional trabalha para aumentar a capacidade de recuperação dos países perante as catástrofes. Foi desenvolvido um sistema para melhorar a



CICLONE EM SAMOA (POLINÉSIA,
PACÍFICO SUL)
FOTOS: MARGIE MOSS

coordenação e a mobilização de recursos. Esperamos que estas idéias venham a funcionar e que os recursos não acabem sendo desviados pela corrupção, como é habitual no Brasil. Vamos mudar esta situação, pois se não podemos evitar as grandes catástrofes naturais, podemos minorar seus efeitos e atuar com rapidez e seriedade na recuperação das regiões destruídas e no apoio às populações afetadas.

Fonte: http://www.nossosaopaulo.com.br/Reg_SP/Barra_Escolha/ONU_CatNaturais.btm